ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6803

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Temos de aproveitar os recursos do nosso solo, a-fim-de reagirmos contra a má hora que atravessamos. A palavra magica é esta—produzir. Outra ha de não menos importancia—poupar. E tambem isto—guardar para nós os recursos de que dispomos. E ainda isto—aproveitar o tempo, sacrificando-lhe a ociosidade e a retorica.

Nunca como hoje Portugal necessitou mais de manter-se forte e unido pelo trabalho.

A terra que nos dá o pão e a vida não se contenta com discursos, porque só entrega os seus tesouros, quando nós não nos excusamos ás fadigas que ela exige.

O sr. ministro da Economia ainda ha pouco delineou o que urge fazer, para não morrermos de ilusões. Os trabalhadores necessitam ganhar, com o desejo de que os seus lares sejam felizes.

Que pedem eles?

Um justo salario.

Claro, o justo salario supõe o justo preço dos produtos. Ninguem cava a sua propria ruina, ouvindo ler os «Lusiadas». A economia nacional tem alguns capitulos dificeis de ler, porque, mesmo neles, se fazem sentir as paixões humanas. Os lavradores—o antigo «leão dos campos»—carecem de estimulo e protecção, para que as sementeiras prosperem. Voltemos á velha divisa—«todos por um e um por todos».

■

Ha uma questão que a população de Lisboa não esquece—a das carnes. O marechal Gomes da Costa foi uma vez á Camara Municipal e, consoante a sua maneira forte, bradou:

—E' necessario resolver a questão das carnes sem demora, seja como fôr!

O problema, desde então, cresceu, alastrou, complicou-se e dificultou-se.

Em certos dias, os talhos de Lisboa nada vendem pois nada recebem do Matadouro. A nossa gente não pode alimentar-se com fumo.

Porque não ha carne bastante para o consumo?

Todas as dificuldades se vencem. Não queremos culpar nem este nem aquele, mas pedimos um ou mais actos de energia, a-fim-de por termo a uma situação intoleravel.

Acêrca do peixe e da forma como se abastecem os mercados, tambem ha muito que dizer.

Convença-me-nos de que o consumidor merece alguma atenção visto ser ele quem leva a cruz para o Calvario.

■

Está traduzido em português excelente o livro do capitão Lapie, que se intitula «A Epopeia de Narvik»—tradução feita pelo brigadeiro Barreto de Oliveira. Traz um prefacio do general De Gaulle.

A sua leitura é emocionante, podemos mesmo apelidá-la de dramatica, pois os soldados e marinheiros que se afrontaram, numa serie de combates, souberam honrar o valor, o sacrificio e o escrupulo religioso no cumprimento do dever.

■

Quatro tripulantes dum batel, o «Neptuno», matriculado na Capitania da Nazaré, morreram afogados no mar, a duas milhas da costa. Ninguem lhes valeu: a sua morte deve ter sido precedida duma terrivel luta com as aguas que impiedosamente os tragaram.

A Nazaré contribue assim todos os anos para os holocaustos da raça. Gente humilde, sacrificam-se os pescadores pela conquista do pão. Vem de longe o seu martirio. Quando desaparecem entre as ondas, na imensa desolação das tragedias obscuras e quasi anonimas, alguem grita pelo seu pai, pelo seu esposo e pelo seu irmão. A negra miseria vem e abafa-lhe a voz.

Não haverá qualquer maneira de acudir aos que ficam e de prestar auxilio pronto aos que andam sempre expostos aos naufragios?...

Foi preso um homem

que estava escondido *com um punhal* no parque da casa onde Laval reside

VICHY, 30.—Os detectives encarregados da guarda pessoal do sr. Pierre Laval prenderam um homem, que ainda não foi identificado, que se encontrava escondido no parque do Castelo Chateldon, residencia do antigo presidente do Conselho da França.

Dentro de um dos bolsos interiores do vestuario do preso foi encontrado um punhal.—(U. P.).

Comunistas condenados

VICHY, 30—A secção especial do tribunal militar de Clermont-Ferrand condenou ontem onze comunistas a detenções que vão dê um ano de prisão a seis anos de trabalhos forçados, assim como á privação, durante dez anos, dos seus direitos civicos. Os acusados tinham sido presos há pouco tempo por actividade comunista ilegal.—(D. N. B.).

Condenações em Paris

PARIS, 30—O Tribunal especial encarregado da repressão ás actividades comunistas e anarquistas condenou 14 comunistas a penas de trabalhos forçados de 6 a 20 anos, nestas duas ultimas audiencias. Mais 5 acusados foram condenados a penas de prisão e a multas.—(D. N. B.).

E' proibido ouvir as emissões inglesas em França

VICHY, 30—A proibição de ouvir emissoras de radio estrangeiras, decidida pelo governo francês, será publicada hoje no Jornal Oficial. Por esta lei será proibido ouvir em publico e nos lugares privados as emissões da radio inglesa e de outros emissores estrangeiros, que desde alguns meses se entregam a uma propaganda antifrancesa. No caso de infracção a esta lei, estão previstas as seguintes penas: O internamento num campo de concentração, o encerramento dos estabelecimentos por um espaço de seis meses, multas até um montante de 100.000 francos, prisão de seis dias a dois anos e confiscação dos aparelhos receptores.—(D. N. B.).

Um discurso de Huntziger em Dakar

VICHY, 30—O ministro da Guerra francês, general Huntziger, declarou numa alocução quando de uma recepção oferecida em sua honra em Dakar, o seguinte:

—Nós não conhecemos o futuro, mas sabemos que queremos estar ao corrente dele. Por isso estamos todos prontos a contribuir para isso largamente e sabemos que teremos ainda muitos sofrimentos a passar. Vós, que tendes de defender em Dakar um posto avançado, tendes uma missão a cumprir. Ela consiste, para começar, em eliminar todas as inspirações más e compreender que não devemos esperar que o bem venha de outros, mas sim de nós mesmos. O vosso dever é, portanto, a obediencia e a disciplina.—(D. N. B.).

O Japão

defronta-se *com uma crise* sem precedentes declarou o general Tojo

TOQUIO, 30—O Primeiro ministro do Japão, general Tojo, declarou: «O Japão defronta-se com uma crise sem precedentes». Acrescentou ainda: «O caminho é para a frente e sem temor». —(Exchange Telegraph).

A fiscalização sobre as industrias essenciais á guerra

TOQUIO, 30—O governo niponico tomou hoje a primeira medida concreta tendente a colocar as industrias essenciais á guerra sob fiscalização superior. O ministro da Industria e do Comercio ordenou, com efeito, que as industrias do aço e do carvão constituam associações de fiscalização. Publicou simultaneamente uma lista das 46 frabricas de aço e das 24 sociedades carboniferas que farão parte das associações previstas, de acôrdo com o artigo 8 da portaria em questão. Aquelas associações dirigirão superiormente todos os ramos de actividade das duas industrias referidas, no Japão e Mandchuko, tais como a produção, o consumo, a exportação e a importação.

Espera-se que o ministro da Industria e Comercio publique uma determinação analoga relativamente ás outras industrias de importancia primordial.—(O. F. I.).

Um aviso aos subditos britanicos que vivem em Changai

CHANGAI, 30—O correspondente da Reuter anuncia que as autoridades britanicas fizeram hoje um novo aviso aos subditos ingleses, especialmente mulheres e crianças, cuja presença não é necessaria, para que abandonassem a cidade em vista dos recentes acontecimentos.—(E. T.).

O repatriamento dos japoneses que se encontram na India

BOMBAIM, 30. — Todos os subditos japoneses que residiam nas diferentes cidades da India estão concentrados em Bombaim, a-fim-de embarcarem para o Japão na proxima semana. O governo japonês determinou que o paquete que transporta esses subditos japoneses será o ultimo a tocar em qualquer porto indiano. Entre os 215 passageiros a embarcar, conta-se o consul geral do Japão em Bombaim.—(Exchange Telegraph).

A acção conjunta da Australia e da Nova Zelandia

CAMBERRA, 30. — O correspondente da Reuter comunica que o gabinete de Guerra tomou decisões vitais para uma acção conjunta da Australia e Nova Zelandia numa reunião a que assistiu o ministro das Finanças da Nova Zelandia, Walter. O primeiro ministro australiano, Curtin, declarou aos jornalistas que as negociações decorreram satisfatoriamente e que se chegou a um perfeito acôrdo, tanto quanto ás questões militares como economicas.—(Exchange Telegraph).

Foram fuzilados

em Belgrado 50 comunistas yugo-eslavos como represalia

BERLIM, 30. — O «Donauzeitung» publica um telegrama de Belgrado informando que cinquenta comunistas yugo-eslavos foram fuzilados por um pelotão militar na segunda-feira ultima, como represalia por ter sido atacado e ferido um soldado alemão que se encontrava de sentinela.—(U. P.).

A falta de tecidos

na Alemanha

ZURICH, 30—A deminuta quantidade de produtos texteis na Alemanha é claramente admitida por Kehrl, do Ministerio da Economia da Alemanha, num artigo no «Zeitung Textile». Escreve: «E' um erro geral supormos, que as reduções dos racionamentos dos produtos texteis são devidos ás necessidades do exercito. Na realidade a produção textil provou que era insuficiente para satisfazer mesmo as necessidades racionadas da população civil, logo que todas as reservas se esgotarem».—(E. T.).

Um apelo do dr. Goebbels

á população de Berlim

ZURICH, 30—Um telegrama de Berlim transmite o seguinte apelo dirigido por Goebbels ao povo daquela cidade: «Nós devemos continuar a manter-nos unidos se desejamos que Berlim continue a desempenhar a sua missão tão importante. Outras grandes cidades não têm tido uma vida facil. Aconteça, o que acontecer devemos afrontar a crise. Como o vosso «Gauleiter» sabe, vós tendes de enfrentar dias duros, as vossas mulheres têm de esperar longas horas á porta das lojas para obter aquilo de que carecem. Em certos periodos estareis privados de tabaco. Devido á escassez de mão de obra vós proprios tereis de transportar o carvão para as vossas casas. Tereis de passar muitas noites nos abrigos. Muitas vezes, após apenas duas horas de sono, tereis de regressar ao duro labor do dia. Isto acontece em muitas outras cidades alemãs, mas em certas regiões é ainda pior».

O apêlo conclue: «Desejo agradecer-vos a vossa energica resistencia. Espero que ela se mantenha durante os longos meses de provação que vos esperam».—(Exchange Telegraph).

Cargueiro americano

tansferido para a Inglaterra

NOVA YORK, 30—Segundo os circulos maritimos, os Estados Unidos transferiram para o serviço da Grã-Bretanha o navio de carga «China-mail». Este navio, de 9.600 toneladas, com a velocidade de 16 nós, custou 2.250.000 dolares, e completou as experiencias há 15 dias. Fará a sua primeira viagem em serviço de guerra, sob o nome de «Empire Peregrine». A transferencia fez-se ao abrigo da lei de emprestimo e arrendamento.—E. T.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Cardina Andresen Leitão, D. Manuela Vaz Preto Geraldes, D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, D. Guilhermina de Andrade Bastos Reynolds, D. Georgina Homem Corte Real Cardoso de Almeida, D. Maria Bernardina Montes de Faria Blanc Pereira da Costa e D. Maria Barbara de Saldanha Oliveira e Sousa, e a menina Maria Ivone Pereira Taborda.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo dr. Manuel Antunes, reitor da Sé Nova, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, com a maior intimidade, na capela da Casa da Águia, em Coimbra, residencia da sr.ª D. Maria José Forjaz de Sampaio Pacheco de Castro e do major sr. Luiz Vaz Pacheco de Castro, o casamento de sua gentil filha D. Maria Margarida com o novel poeta sr. Miguel de Forjaz Trigueiros, filho da sr.ª D. Maria Augusta Alvares Pereira Forjaz Tringueiros e do nosso saudoso colega na Imprensa sr. Luiz Trigueiros. Serviram de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo sr. conselheiro dr. José Maria Forjaz de Sampaio. Finda a cerimonia, foi servido, no salão de mesa da elegante residencia, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, seguiram em digressão pelo norte.

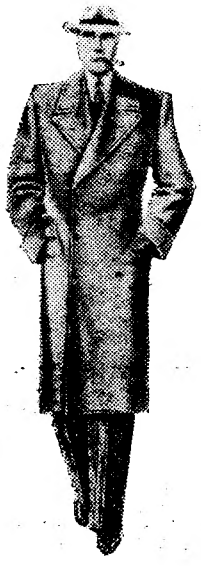
Dália

Expõe a sua linda colecção de chapéus no sábado, 1 de Novembro.

AV. DA LIBERDADE, 236-1.º, D.

TOPAZIO

as mais lindas filigranas



Gabardines e Sobretudos Imperium

são mais elegantes,

são superiores.

Comprar um agasalho ordinario

é deitar dinheiro à rua.

Compre Imperium que é bom

R. S.ta Justa, 93 segundo andar

Loja da America R. do Ouro, 208

(Facilidades de pagamento)

LUSO

Palacio de S. Roque; entrada T. da Queimada, 8

NOITE DA MODA

ERCILIA COSTA

Hoje, o *Luso* está em festa, por ter a honra de apresentar em reaparição, a querida e popular vedeta do fado, *Ercilia Costa;* ela é a expressão maxima do fado sentimental. Cantam mais, os acreditados e distintos artistas Armanda Vidal, Brigida Silva, Lino Teixeira, Mario José Paninho, Guilherme Janeiro e Filipe Pinto, o Marialva do fado.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25090

A melhor casa no genero e frequentada pela mais selecta assistencia

Hoje: NOITE ELEGANTE com Maria Pereira, Domingos Silva, Elisabeth Tavares, José Pereira, Julio Vieitas, o acordeonista Antonio Mestre, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Sábado, 1 — NOITE DA SAUDADE.

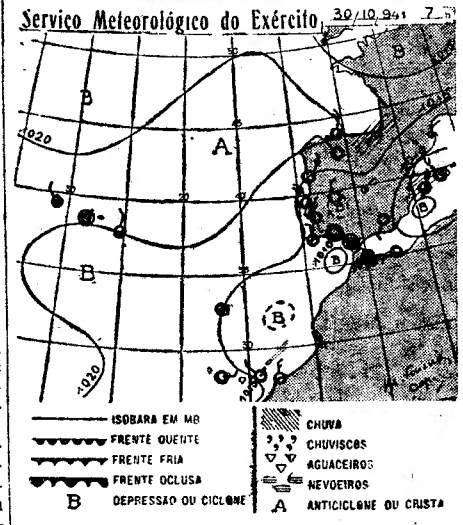
CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Mariana Chagas, Maria de Lourdes, Manuel dos Santos e Modesto Maia. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62295

Hoje: Alcidia Rodrigues, José Pereira, Jaime Silva e estreia de Ilda Silva e de Manuel Fernandes, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Entre a Biscaia e o norte de Africa regista-se uma descida geral da pressão atmosferica, tendo-se já formado centros de baixa pressão no centro e sueste da Peninsula.

Em Portugal o ceu continua limpo ou pouco nublado em todas as zonas.

Na Madeira o tempo mantem-se bom, mas com o ceu 3/4 coberto por influencia de uma depressão situada entre este arquipelago e o das Canarias.

Uma depressão pertencente á corrente de perturbações do Atlantico aproxima-se dos Açores sem ter ainda influenciado sensivelmente o tempo naquele arquipelago.

Evolução prevista:

A situação geral nas proximas 36 horas não produzirá qualquer modificação apreciavel no tempo no nossa país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu limpo ou pouco nublado. Temperatura sem grande alteração. Vento predominante dos quadrantes de N, fraco a moderado.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 20º,2; minima, 10º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º; minima, 14º,9.*

Bacalhau á biscaínha

O GRANDE ALMOÇO DE AMANHÃ

Restaurante Primavera

Rua dos Sapateiros, 168

A reorganização do Instituto Feminino de Educação e Trabalho

Um decreto hoje publicado no «Diario do Governo» regula o provimento dos lugares de direcção e docentes do Instituto Feminino de Educação e Trabalho (Odivelas).

Os lugares de direcção e docentes do Instituto Feminino de Educação e Trabalho (Odivelas) serão providos, por escolha do ministro da Guerra, ouvido o da Educação Nacional, em pessoas do sexo feminino.

A directora e sub-directora devem ser solteiras ou viuvas sem filhos, e diplomadas com um curso superior, devendo, pelo menos, para uma delas, esse curso ser o de habilitação para o magisterio liceal.

Os lugares de professoras do ensino secundario, liceal ou tecnico são providos em diplomadas com os cursos de habilitação para os respectivos ensinos.

A directora terá residencia obrigatoria no Instituto. A' sub-directora será tambem facultada residencia, se assim o desejar.

GRUPO «OS CARLOS»

A inscrição para o banquete organizado por este grupo e a realizar no dia 4 de novembro proximo, termina no dia 1, na sede provisoria, rua da Horta Sêca, 7, redacção da «Gazeta dos Caminhos de Ferro».

Para solenizar o 11.º aniversario do seu grupo, «Os Carlos» promovem as seguintes manifestações: dia 4, ás 9 horas, missa na igreja dos Martires, por alma de todos os Carlos falecidos; das 9 e 30 ás 10 e 30, distribuição de um bodo a 200 pobres, na sede; ás 11, baptizados apadrinhados por componentes do grupo; e ás 20 horas, banquete de confraternização, na Pastelaria Marques.

INCENDIO NUMA OFICINA

Pelas 4 horas de hoje, declarou-se incendio na oficina de reparação de carroças que o sr. Herculano Duarte Verissimo possue na rua de Campolide, 386.

No local compareceram prontamente os sapadores bombeiros da 3.ª Companhia, os quais, dirigidos pelo chefe Oliveira, extinguiram o incendio com o emprego de uma agulheta, tendo ardido, parcialmente, uma carroça, a cobertura da oficina e algumas madeiras.

Os prejuizos estão cobertos pelo seguro e a origem do incendio é atribuida a faulhas saidas de uma locomotiva.

GATUNOS INFELIZES...

A Policia de Investigação prendeu Armando Matos Araujo e Quirino Silva Lopes, que furtaram há dias, num hotel da Baixa, um relogio e uma mala com valores, na importancia de 6.000$00, pertencente ao sr. Dionisio Fernandes que seguiu já viagem para o Brasil. Foi apreendida aos autores do furto a mala com os respectivos valores.

CASA DA RÚSSIA

O MAIOR SORTIMENTO DE

CASACOS DE PELES

NOS MAIS CHIQUES MODÊLOS

142 — RUA AUGUSTA — 144

Musica Sacra

Realiza-se um concerto de Musica Sacra amanhã, dia 31 de Outubro, às 21,30 horas

na

Igreja Evangelica Alemã

Palhavã

Orgão: Professor Filipe Rosa de Carvalho

ENTRADA LIVRE

«Noites de Oriente»

Loção e extracto

PERFUME DE MAGIA QUE ENCANTA E SEDUZ!

A' venda em todos os bons estabelecimentos

Produto «HOFALI»

BOLSA DE LISBOA

30 de Outubro

VALORES	Descontado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	947$00	946$..	—
Consolidado 4 %. T. 10.	—	993$..	999$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.032$0	1.031$0	1.033$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.155$00	1.150$0	1.153$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.036$00	1.035$0	1.037$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ªserie	—	—	970$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ªserie			
Externas 1.ª serie	1.476$00	1.471$0	1.480$00
Externas 1.ª carimbadas	1.475$00	1.471$..	1.48.$00
Externas 3.ª serie		1.51.$00	1.525$00
Externas 3.ª carimbadas	1.515$00	1.510$..	—
Cautelas da 3.ª serie 5%	—	—	1.60.$00
Centenarios 4 %.	1.976$00	1.975$..	1.977$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	540$00	540$..	545$00
Ultramarino cp. T. p.	115$0.	113.$0.	—
Portugal port. T. p.	1.330$0	1.325$..	1.335$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Fagur	—	1.350$..	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	175$0.	177$.0
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	610$0.	6.1$..	612$00
Cimentos Tejo	—	49.$0.	410$00
Cimentos Lelria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	19$10	19$00	19$ 40
Gás e Electricidade cp.	169$50	169$..	170$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	570$..	580$00
Alto Alentejo cupão	—	—	575$00
Industria Aliança	—	163$0.	170$ .0
Portugal e Colonias	113$60	113$0.	1.3$50
Nacional Navegação T. p.	550$..	54.$..	55.$.0
Colonial de Navegação	41.$0.	413$0.	450$00
Portuguesa de Pesca T. p	413$00	413$ ..	41.$0.0
n. Farmaceutica	—	460$00	47 $00
Portuguesa de Tabacos	359$..	359$..	3.9$ 0
Tabacos de Portugal	324$..	32.$0.	32.$.0
União Electrica Portug.	—	—	325$00
Cassequel	295$0	333$0.	39$$.0
Agricola das Neves	300$..	30.$0.	3.1$00
Agricultura Colonial	22.$0.	219$0.	222$00
Açucar de Angola	—	63.$0.	61 $00
Buzi 1.ª emissão T. P.	107$50	107$5.	1.8$ 0
Ilha do Principe	305$..	—	30.$00
Zambezia T. 25	18$50	18$50	18$70
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %.	—	—	515$00
Norte de Portugal 5 %.	105$5	105$00	—
» P. 6 %.	15.$0.	155$..	157$00
C. P. 6 % Beira Baixa	155$..	155$..	156$00
C. N. I Moagem 5 % P. p.	—	998$00	—
União Elect. Port. 5 %.	—	108$..	11.$00
Buzi 5 1/2 p. T. p.	—	115$..	116$.0
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	107$..	

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loterias

50—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Berlim	—	10$00,0
Zurich	5$64,0	5$78.5
Rio de Janeiro	—	1$50,0
Libra ouro	233$00,0	234$00,0

TAUROMAQUIA

Por ocasião da grande feira de Todos-os-Santos, realiza-se no Cartaxo, no dia 1 de novembro, uma grande corrida de touros, com Fernando Salgueiro, os valentes grupos de forcados amadores de Santarem e Montemor-o-Novo e os nossos primeiros bandarilheiros.

No dia 2 grandiosa garraiada com Maria da Graça e os «Niños Portugueses».

NOS HOSPITAIS CIVIS

Inaugurou-se hoje uma exposição de crisantemos em todos os hospitais civis, que foram visitados pelo enfermeiro-mór, sr. coronel Nepomuceno de Freitas, acompanhado do inspector superior e fiscais. No hospital de S. José encontram-se expostos lindos exemplares, que foram visitados por muitas pessoas.

Dr. José Antonio Ferreira

ADVOGADO

R. da Victoria, 53, 3.º — Telf. 25047

PASTA MEDICINAL Couto

CURA estomatite.

TRATA as doenças da bôca

VASOS OLARIA ADÃO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

TEATROS E CINEMAS

Na duvida...

Numa daquelas épocas em que se representavam dramas no Teatro Principe Real, foi preciso um figurante para entrar numa peça.

Com uma carta de recomendação de Eduardo Coelho, apareceu ao Ruas um pobre diabo que desejava ser admitido:

—O senhor, se quiser, fica, diz-lhe o empresario. Mas olhe que isto não tem nada que fazer. E' apenas entrar em cena no segundo acto. O sr. Luciano dá-lhe dois tiros e depois aparece um salteador que o atira duma ponte para o rio. E' só isto e não pago mais que seis vintens. Convem-lhe?

—Sim...—responde o figurante a medo. Eu aceitava... Mas quem me garante que o sr. Ruas, depois, paga os seis vintens á minha mulher?

EFEMERIDES

Faz hoje anos que faleceram: em 1569, o escritor Antonio Ferreira, autor da tragedia «Castro»; em 1934, o actor Pinto Grijó e em 1935, no Rio de Janeiro, o actor Cristiano de Sousa.

—Estrearam-se no dia de hoje: em 1907, no teatro da Rua dos Condes, na revista «No Descanço», de Artur Arriegas, o cenografo Joaquim Viegas; em 1919, no Trindade, na revista «Paz Armada», de Fernando Ferreira e Antonio Torres, a actriz Aldina de Sousa, e em 1924, em S. Carlos, na peça «A Vinha do Senhor», de Flers e Croisset, tradução de Paulo Osorio, o actor Guilherme Pedro Street Caupers.

LÁ POR FORA

A época teatral em Barcelona, está a ser magnifica. Célia Gomez trabalha no Tivoli, devendo terminar a temporada a 6 de janeiro. Uma das peças que mais agradaram foi «La cenicienta del palace», que fez de receita numa das ultimas semanas 118.700 pesetas, ou seja na nossa moeda, ao cambio de 80 centavos, perto de noventa e cinco contos. Tambem a companhia Davó-Alfayate, que trabalha no teatro da comedia, tem feito uma media diaria de dois mil duros, e Valerion Leon, no teatro Barcelona, nos primeiros quatro dias depois da estreia, fez quarenta mil pesetas.

O Coliseu do Porto

Ao contrario do que chegou a noticiar-se, o empresario José Loureiro continua ligado á exploração do Coliseu do Porto, cuja inauguração se efectua em dezembro proximo com uma recita de gala, a que se seguirá uma curta série de espectaculos de opera. Só depois será montada a fantasia «Aleluia», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

A empresa proprietaria do Coliseu arrendou esta casa de espectaculos ao ano, por uma elevada quantia, a um grupo portuense á frente do qual se encontra o antigo empresario Rocha Brito.

Foi tomado, porém, com o empresario José Loureiro o compromisso da exploração teatral do Coliseu a partir da segunda quinzena de dezembro até ao proximo Carnaval. A circunstancia de este activo empresario continuar á frente da exploração da nova e sumptuosa casa de espectaculos é garantia duma excelente organização artistica e causou no Porto a melhor impressão.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Os cenarios da opereta de Franz Lehar «A Viuva Alegre», que amanhã sobe á cena no Coliseu são completamente novos, havendo na cena do «Pavilhão», a novidade duma grande fonte luminosa.

—O papel criado por Carlos Viana na peça «Israel», vai ser agora interpretado pelo seu colega Antonio Sacramento.

—Só ontem foi dissolvida a sociedade e a companhia dramatica dirigidas pelo actor Joaquim Miranda.

—São cinco as cenas que o cenografo Reinaldo Martins pintou para a revista «Espera de Touros», do Variedades.

—A actriz Maria de Oliveira, ainda sem contracto para a época, está a trabalhar na «Hora de Variedades» da Emissora Nacional.

—E' muito provavel que, emquanto durarem as obras no Teatro Nacional, a companhia faça uma digressão de trinta dias pela provincia.

—Stélio Gil e Carlos Lopes, estão a escrever uma revista em dois actos intitulada «O Compadre Chegadinho».

—Na revista «Manda Ventarolas», o actor Carlos Leal interpreta três papeis: «Sr. Soares», «Contente Calado», e o chefe de quadro de rua o «Cidadão Pacifico».

—Na proxima segunda-feira, 3 de novembro, a companhia Alves da Cunha dá o seu ultimo espectaculo no Sá da Bandeira do Porto, com a peça «As duas causas», para se apresentar em Lisboa a 5 de novembro, no Trindade, com «Israel».

—A comedia em 3 actos que Frederico de Brito concluiu intitula-se «Ele e o Outro».

—Deixou de fazer parte da companhia que vai trabalhar no teatro Maria Vitoria o actor Celestino Ribeiro.

—A bordo do «Clipper» seguiu para a America, o concertista de piano e xilofonista comico Jack Neascu, contratado do agente Carlos Dubini.

—Alberto Ghira interpreta na revista «Espera de Touros», quatro papeis: «Reporter», «Pagador», «Sampaio» e o chefe de quadro o «Linguiça».

—As temporadas de Espinho e Povoa de Varzim terminam no fim de novembro.

—A companhia do teatro Maria Vitoria estreia-se no proximo dia 7 no Sá da Bandeira do Porto, com a revista «Boa vai ela!» ampliada com novos numeros e quadros, visto representar-se ali apenas numa sessão.

—Volta a falar-se na instalação em Lisboa dum novo guarda-roupa de teatro, para o qual seria convidado um figurinista e uma modista que já têm dado provas da sua competencia.

«Ordinario, marche!», no Odeon e no Palacio

Não fôra o cinema—transatlantico ao alcance de todas as bolsas—e não poderiamos nós ver as Irmãs Andrews, que outra maravilha da ciencia—a telefonia—nos tem permitido ouvir. São as mais famosas do seu genero na actualidade, e tão de ouvir como de ver porque até nos movimentos têm aquele ritmo moderno que nos encanta nas suas canções. Pois o filme «Ordinario, marche!», que se exibe nos cinemas Odéon e Palacio, permite-nos ver as Irmãs Andrews e dois novos comicos, Bud Abbott e Lon Costello, numa graciosa realização de Arthur Lubin com o recente tema da mobilização na America do Norte. O publico gostou do filme e daquelas e daqueles, e tambem das intervenções de Lee Baumann, Jane Fraze e Nat Pendeston, e ainda dos complementos do alegre espectaculo: desenhos animados, um documentario e um jornal de actualidades da guerra.—*Visor 51.*

«A marcha de Lisboa», no Apolo

Estreia-se esta noite no Apolo, em duas sessões, a revista «A marcha de Lisboa», escrita em moldes modernos pelos aplaudidos autores Alberto Barbosa, José Galhardo, Fernando Santos e Almeida Amaral, com musica dos maestros Raul Ferrão e Carlos Dias.

«A marcha de Lisboa» reune os nomes de Estevão Amarante, Irene Isidro, Maria Albertina, Virginia Soler, Armando Machado, Soares Correia e os bailarinos Francis e Ruth, em duas grandes realizações.

Os cenarios, as cortinas e o guarda-roupa são completamente novos e executados sob figurinos de Gico e Armando Bruno.

O grande acontecimento é a estreia amanhã, no Coliseu, da opereta «A Viuva Alegre», cantada e interpretada pelos nossos melhores artistas

A reabertura, amanhã, do Coliseu, para inauguração da época de inverno e estreia da Grande Companhia de Opera e de Opereta com a opereta de grande espectaculo «A Viuva Alegre» é um acontecimento teatral de vulto que não pode ser indiferente a ninguem, sendo demonstração desse facto a enorme afluencia que tem havido ás bilheteiras daquela casa de espectaculos. Com a direcção artistica de René Bohet e a encenação de Armando de Vasconcelos, cantada pelos nossos melhores artistas liricos e representada pelos melhores artistas do genero, incluindo os comicos, com uma montagem cénica verdadeiramente deslumbradora—cenarios e guarda-roupa novos e riquissimos—com uma grande orquestra e 50 coristas e 18 bailarinos de ambos os sexos.—«A Viuva Alegre» vai fazer do Coliseu o ponto de reunião de toda a Lisboa de bom gosto, visto que nunca esta opereta foi apresentada entre nós com o primor artistico e o esplendor com que o vai ser amanhã. Os preços são populares. Domingo: 1.ª «matinée».

Uma 3.ª série

das obrigações do Tesouro

Um decreto hoje publicado manda emitir a 3.ª série das obrigações do Tesouro, autorizadas pela lei 1.964, e determina a inscrição no orçamento da verba para pagamento dos respectivos juros.

As obrigações desta série vencerão os primeiros juros em 15 de janeiro de 1942 e a primeira amortização terá lugar em 15 de janeiro de 1947.

No orçamento será inscrita para o ano economico de 1942 a verba necessaria ao pagamento dos juros da referida 3.ª série deste emprestimo, venciveis em janeiro, abril, julho e outubro.

No decreto justifica-se esta emissão da seguinte forma:

«Atendendo a que ha manifestamente vantagem em existir no mercado um titulo com as caracteristicas especiais das referidas obrigações, vantagem essa que se faz sentir mais fortemente na presente ocasião, dada a procura que tem havido de titulos de credito do Estado para aplicação de disponibilidades, o Governo considerou oportuno mandar emitir a 3.ª serie das referidas obrigações do Tesouro».

ANTONIO DIAS COSTA

O industrial do Norte sr. Antonio Dias Costa foi homenageado pela Camara Municipal de Famalicão com o titulo de «cidadão de honra», em reconhecimento pela sua notavel acção.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O Gonzaga».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
GIMNASIO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
EUROPA—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24

Se o seu fornecedor não tem ainda papel higiénico WALDORF, o rolo que vale por 4, o distribuidor geral na Rua da Madalena, 88, Telef. 2 5466, em Lisboa, executará á cobrança, sem despesas, pedidos dum minimo de 6 rolos.

Telef. 26305
POLITEAMA
EXPLORAÇÃO S. I. F.
HOJE, A'S 21.30
ESTREIA
A «S. I. F.» APRESENTA UM ESTRANHO DOCUMENTO HUMANO SOBRE AS VIOLENTAS CONSEQUENCIAS DUM ERRO JUDICIARIO
ESQUECER, NUNCA!
Que motivos deram causa a um celebre pleito juridico, que arrastou dois povos á revolta? Que intenções animaram este estranho fenomeno social, em que os verdadeiros criminosos se convertem em acusadores oficiais dum inocente condenado á pena ultima?
UM VIOLENTO LIBELO CONTRA A INJUSTIÇA DOS HOMENS!
Notavel desempenho de Claud Rains, Gloria Dickson e Otto Kruger
UM CASO PASSIONAL QUE INTERESSA A TODOS!

APOLO Telefone 2 8643
2 sessões HOJE, ás 20,30 e 22,30 h.
Estreia da nova revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO FRANCIS e RUTH em novos bailados
Domingo, 1.ª «matinée»

LETHES Tel. 26163
E' o Dancing mais luxuoso e mais seleccionado de Lisboa.
SOUSA PINTO
E' um nome consagrado em toda a Europa
DOMINGO, 2—Inauguração dos chás dançantes das 17 ás 19.
TERÇAS-FEIRAS—Dia da moda

MARIA VITORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 h.
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO, no «compère»

AVENIDA Telef. 2 7273
Hoje, ás 21,30
A peça em 3 actos do dr. RAMADA CURTO
«O GONZAGA»
pela Companhia MARIA MATOS

GINASIO Tel. 2 0559
HOJE, ás 21 e 30
A PORTUGAL FILMES, LDA. apresenta
Estrêla do Rio
(Falado em francês)
Recital de poesias inéditas por João Villaret

S. Luiz
Telef. 2 7172 A's 21 e 30
O HOMEM PERFEITO
«The perfect Specimen»
Um filme de Michael Curtiz, com Errol Flynn, Joan Blondell e Edw. E. Horton

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5 0595
O mundo a seus pés
«Citizen Kane»
Super-produção R. K. O., com Orson Welles, Joseph Cotton, Dorothy Comingore, e Ruth Warrick

POLITEAMA
Telef. 25303
A's 21 e 30
ESTREIA
Esquecer, nunca
— They un't forger —
com Claude Rains, Gloria Dickson, Otto Kruger e Lana Turner

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
6.ª semana e ultima
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
O HOMEM QUE PROCURA A VERDADE
um filme de Pierre Wolff com Raimu, Jacqueline Delubac, Jean Mercanton e Gabrielle Dorsiat

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
Ordinário, marche!
«BUCK PRIVATES»
com Bud Abbott, Lon Costello (nova parelha de cómicos) e as estrelas da Radio «Andrews Sisters»

EUROPA
T. 61016
A's 21 e 15
CINEARTE
T. 6046
A's 21 e 30
BATALHÃO DOS PARAQUEDISTAS
(estreado nestes cinemas com Robert Preston, Nancy Kelly e Ed. O'Brien
Um super-documentario da A. A. F.

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
6.000 inimigos
Primavera

TERRASSE
Telef. 1 2 0917 — A's 21,15
Tom Edison, o pequeno genio
Maisie era uma senhora

LYS
Tel. 48563
A's 21
REBECCA (a mulher eterna)
PIEDOSA MENTIRA

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Expiação sem crime
Direito à vida

JARDIM CINEMA
A's 21 — Tel. 63065
O Monte dos Vendavais
A CAÇA AO HOMEM

CENTRAL
A's 21,30
Espectaculo do S. P. N.
Jornal português
A ilha do destino
Não, não, Nanette

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Cinzas do Passado
com Henry Fonda

O subsecretario *da Agricultura* encerrou com um discurso notavel as «Jornadas agronomicas»

O sr. subsecretario de Estado da Agricultura encerrou hoje as «Jornadas Agronomicas», no anfiteatro do Instituto Superior de Agronomia, dando a direita ao sr. eng. Botelho da Costa, director geral dos Serviços Agricolas, e Sousa da Camara, director da Estação Agronomica Nacional, e a esquerda aos srs. dr. Boaventura de Azevedo, director do Instituto, e ao prof. Cincinato da Costa.

Falou-se de problemas agronomicos relacionados á nutrição. Usaram da palavra os srs. Antonio Camara, que versou o tema «Proteinas a todo o custo»; D. Maria de Lourdes Oliveira, que disse que o país tem de combater as avitaminoses, e Pedro Belo, que tratou do pão e as vitaminas. Após um intervalo, o prof. Rui Mayer lançou, em nome da Sociedade de Ciencias Agronomicas, a ideia da realização dum Congresso de Ciencias Agronomicas e duma exposição bibliografica da especialidade a efectuar em 1943, após o que o sr. Sousa da Camara, depois de fazer o balanço do progresso da referida especialização, confirmou o acerto daquela proposta por coincidir com o primeiro centenario da primeira revista agricola nacional e tambem com o 40.º aniversario da Sociedade de Ciencias Agronomicas. (Muitos aplausos).

Fala o sr. Botelho da Costa

Usou depois da palavra o director geral, sr. Botelho da Costa, que disse:

«Extra-programa, era obrigado a pronunciar algumas palavras por durante a apresentação de algumas das comunicções a estas sessões ter sido chamada a minha atenção para sugestões apresentadas. Em primeiro lugar quero manifestar ao director da Estação Agronomica Nacional a minha satisfação pela forma elevada como decorreram as primeiras «Jornadas Agronomicas» da iniciativa do organismo que dirige. Nelas foi apresentada uma série de problemas do mais alto interesse nacional e cuja resolução procura em sintese a de um outro problema mais complicado qual seja a do abastecimento do continente português em alimentos e materias primas essenciais á vida do povo português. Mas visa-se não um abastecimento em quantidade, mas tambem em qualidade o que é mais dificil de conseguir.

E' problema que aflige o Governo nacional o do abastecimento do continente português. Eu estou convencido, porém, de que o Governo poderá aliviar um pouco a sua responsabilidade se concordar em que deve ser executado com urgencia o plano de estudos apresentado durante as primeiras jornadas agronomicas. Para isso, porém, é indispensavel que á Direcção Geral dos Serviços Agricolas sejam concedidas as possibilidades orçamentais indispensaveis. Os estudos a realizar são em grande numero e demorados. Tanto basta para justificar a necessidade de um maior orçamento. Na proposta orçamental apresentada para 1942 nada se pediu a mais para os serviços de caracter geral que não fossem os 500 contos para a condigna instalação dos serviços. Mas pediu-se em compensação para a Estação Agronomica Nacional um reforço de verba consideravel e que estou convencido será devidamente aplicado, dado o trabalho que em pouco mais de 4 anos o organismo conseguiu realizar em más condições de instalação e de material. Com edificio novo e com um plano cuja execução o exige o proprio interesse nacional eu julgo que o seu orçamento deva ser o correspondente á responsabilidade da missão que se lhe exige».

O discurso do sub-secretario

O subsecretario de Estado da Agricultura, prof. André Navarro, encerrou depois as «Jornadas» com um discurso notavel, do qual transcrevemos os passos essenciais:

«Entre os assuntos debatidos nestas «Jornadas», figura com o destaque merecido o da «defesa da terra», isto é, o da conservação do precioso manancial de riqueza que herdámos e que constitue um dos problemas basicos da agricultura moderna.

Algumas nações de mais recente constituição levaram demasiado longe a exploração dessas riquezas, retirando, com pequeno dispendio de capital e de trabalho, produções após produções, sem preocupação de reconstituir, gradualmente, o potencial desfalcado.

Nesses países, o agricultor procede como o mineiro—esgotado o minerio procura novos jazigos. A terra é vasta e as populações pouco numerosas.

Com a mesma falta de espirito de previdencia, esses povos devastaram as coberturas florestais, sem se lembrarem que cortes tão violentos nos arvoredos viram provocar desequilibrios mais ou menos profundos no clima.

A terra e a floresta foram assim exploradas nesses países sem olhar á situação das futuras gerações, com a unica preocupação de encontrar condições de existencia facil para os actuais viventes.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Começa amanhã em todo o país a recolha de donativos para a obra de luta contra o cancro

Em materia de luta contra o cancro, o nosso país ocupa hoje um lugar de relevo entre todas as outras nações. O Instituto Português de Oncologia, ao qual incumbe o combate contra a terrivel doença em Portugal inteiro, é um estabelecimento modelar, onde se tem produzido boa obra de assistencia, cujos resultados, cada vez mais lisongeiros, são conhecidos de todos. Os trabalhos de investigação cientifica ali produzidos são, por outro lado, citados com frequencia no estrangeiro, como uma valiosa contribuição para o estudo do cancro.

E' curioso dizer-se, por exemplo, que desejando as autoridades de S. Paulo (Brasil) organizar ali a luta contra o cancro, decidiram fazê-lo nos moldes do Instituto Português de Oncologia.

Toda esta obra, orientada e magnificamente realizada pelo eminente cirurgião professor Francisco Gentil, tem sido sustentada pelo Estado e, numa parte consideravel, pelo auxilio dos particulares, que já deram para ela mais de 3 mil contos. E' para engrossar esta verba de voluntaria contribuição privada, que se inicia amanhã o peditorio em todo o país, promovido pela Comissão de Iniciativa Particular da Luta Contra o Cancro e que terá, por certo, mais uma vez o acolhimento favoravel do nosso publico generoso e humanitario.

O Instituto Português de Oncologia aproveitou, como aliás tem feito anteriormente, esta oportunidade para intensificar ainda mais a propaganda contra o terrivel flagelo.

Assim, além dum cartaz que se encontra afixado por todas as paredes, produziu dois pequenos filmes, que estão a ser amavelmente exibidos em quasi todos os cinemas da capital, com indicações sugestivas sobre o combate á doença.

Tambem é hoje posto á venda o volume 7.º da colecção «Cosmos», intitulado «O problema do cancro», de que se encarregou o Instituto Português de Oncologia, sempre atento a todas as ocasiões que se lhe deparam para explicar ao publico os principios fundamentais da doença e a dar-lhe as indicações elementares indispensaveis para a combater.

Os temporais em Espanha

causaram grandes prejuizos

GRANADA, 30—Os recentes temporais que assolaram as povoações de Galera e Orce causaram estragos nos campos superiores a dois milhões de pesetas, sem contar com as enormes extensões de terrenos semeados com batatas e beterraba, que se encontram totalmente encharcados, que provavelmente ocasionará o seu apodrecimento, aumentando assim consideravelmente os prejuizos.—(U. P.).

MINAS DE VOLFRAMIO

(ao Intendente)

No sitio da Casa da Boa Sorte (ao Intendente) apareceu á superficie um filão dêste apetecido minerio, que rapidamente se transforma em montões de notas de contos de réis.

Entrada livre e permanente durante o dia e toda a noite para distribuição das Sortes Grandes da Lotaria Nacional.

N.os 2-A — 2-B, Avenida Almirante Reis. N.º 1 — Largo do Intendente

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na «GRANDE OURIVESARIA DA MODA»—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa)

50 navios portugueses *empregaram-se* este ano na pesca do bacalhau

Chega amanhã de madrugada ao Tejo vindo dos mares da Terra Nova e da Groenlandia, depois de curta permanencia no rio Douro, o transporte hospital «Gil Eanes» que prestou mais uma vez, este ano, notavel assistencia aos nossos pescadores do bacalhau.

Navio da Marinha de Guerra portuguesa, ao serviço não só da economia nacional e dos interesses materiais dos armadores, mas tambem dos tripulantes da frota bacalhoeira, tanto das suas pessoas como das suas mais elevadas preocupações morais e espirituais—o «Gil Eanes» bem merece simpatia e admiração pela real utilidade dos árduos cruzeiros que vem realizando.

Como pode resumir-se a sua acção?

Assistencia prestada aos lugres, transportando carburante para os motores e procedendo á reparação de avarias que surgiram durante a campanha; assistencia prestada á faina de pesca, concretizada no fornecimento de isco, de amarras que se inutilizaram, de dories que o mar destruiu; assistencia prestada aos tripulantes, quer levando-lhes agua, viveres frescos e mantimentos, quer hospitalizando os doentes, distribuindo-lhes o correio e as encomendas remetidas pelas familias quer assegurando-lhes o conforto superior da presença de um ministro da sua religião.

Pode-se afirmar que a viagem de cinco meses do «Gil Eanes», consumida num ambiente de constante e intensa labuta, constituiu o mais poderoso auxiliar da pesca e altamente contribuiu para que esta se efectuasse com a [illegible]idade que a coroou.

Compreendem-no bem os bons pescadores portugueses, a quem igualmente se não devem regatear aplausos, pelo compreensivo esforço que os orienta e que tem por nobre finalidade trazer alimento para Portugal.

E' geralmente sabido que o bacalhau pescado pela nossa frota constitue apenas cêrca de 30 % do que é consumido no país.

Todavia, antes do enquadramento da industria na organização corporativa do Estado, aquela percentagem chegou a estar reduzida a pouco mais de 11 %.

Foi sob o forte estimulo do Estado Novo e depois da criação da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau e do Gremio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau que a pesca deste peixe começou a tomar novo incremento.

Reconstruiram-se velhas unidades, navios modernos, alguns de ferro, [illegible]m lançados á agua, adoptaram-se novos sistemas de pesca, introduziu-se ordem e disciplina onde até aí só imperara a desorganização, e, a pouco e pouco, a industria foi renascendo e elevando-se do descalabro a que chegara.

A criação da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau e a construção dos seus navios de pesca pelo arrasto «João Corte Real» e «Alvaro Martins Homem», este actualmente pescando na Groenlandia, não foi dos menores serviços prestados pela organização á industria e, por conseguinte, ao país.

A acção da Cooperativa dos Armadores foi igualmente importante.

Abastecer cinquenta navios para uma viagem á pesca longinqua, cuja duração orça por seis meses, constitue sempre, até em tempos normais, um trabalho dificil e de responsabilidade.

Impunha-se, sobretudo, evitar, como de facto se evitou o aumento exagerado dos preços dos artigos necessarios ao apetrechamento dos navios, porque, como é obvio, esse aliás inevitavel aumento iria reflectir-se proporcionalmente no preço do bacalhau.

Muitos outros impedimentos, porém, teve a organização de desfazer e arredar.

Trabalho de tal monta, tão eriçado de dificuldades, só a organização corporativa o poderia ter levado a efeito, pois só ela estava apta a enfrentá-lo e a resolve-lo.

E', porém, consolador que de tal trabalho tivesse resultado a possibilidade deste facto: 50 navios atravessam o mar e vão a cêrca de 3.000 milhas de distancia pescar o peixe necessario á alimentação do povo português, isto quando o mundo inteiro é pasto de chamas e os mares oferecem os maiores riscos á navegação.

E' de justiça, ainda, uma referencia, se bem que ligeiramente, á Mutua dos Navios Bacalhoeiros, na qual se seguram todos os navios da frota.

Uma batida aos lobos

na provincia de Badajoz

BADAJOZ, 30. — Foi organizada uma grande batida aos lobos nas serras do Prado e Majada Nueva, em consequencia das feras, nos ultimos dias, terem morto numerosas cabeças de gado, especialmente na povoação de Pueblo de Obando. Numerosos camponeses participaram na batida, tendo sido já abatidos três grandes lobos e numerosas raposas.—(United Press).

Quinta-[illegible]

Pão da alma

Aqui ha poucos anos atrás esboçou-se uma certa ofensiva contra romarias populares. Em algumas regiões elas foram confeccionadas de tal modo pelas autoridades eclesiasticas que aquelas manifestações de alacridade, tradicionais e inocentes, perderam bastante do seu encanto. Não refutamos as razões da Igreja; exaltamos a razão da romaria.

Essa ofensiva, porém,—e porque certamente matar a romaria, sob a acusação de paganismo, não estava nem podia estar na intenção do Episcopado—esmoreceu.

Antes se nota agora a conciliação entre os dois interesses legitimos, o religioso e o civico.

A romaria tem um fundamento devoto. A feira tem um fundamento regionalista. Uma e outra têm pontos de contacto e ás vezes conjugam-se ou coincidem.

A alma do povo é uma flor. A alegria é o pão dessa alma, o alimento daquela flor. O encanto das romarias e das feiras tem saude consigo. Saude em todos os aspectos, os mais divergentes, desde o moral ao economico. Na alma do povo ha ocasião e lugar para tudo: rezar e cantar não são oposições, negociar e divertir-se não constituem antagonismos.

Vem isto a proposito de instruções do governo para que nos dias de feira (domingo e segunda) os automoveis particulares possam circular nos concelhos feirantes e vizinhos. Tem sucedido todas as semanas; acontecerá agora por ocasião das feiras de Santos no Cartaxo e do Livramento em Mafra.

Aplaude-se a excepção, mas, sobretudo, louva-se o seu intuito.

Afogar as festas populares, e o que delas deriva—que erro seria!

E' possivel que haja pessoas—artistas, não, não escritores e homens de sensibilidade apurada—que considerem a feira, o arraial, a romaria, a procissão, ou um chavascal, ou uma reminiscencia de paganismo, ou uma velharia, ou um atropelo á civilização, ou ainda—uma cousa reles. E' possivel isto como são possiveis muitas outras opiniões que, legitimas para cada qual, são hostis ao bom senso e aos sãos costumes da nossa gente.

Pena de morte em Espanha

para os açambarcadores

MADRID, 30—Anuncia-se que entra no sabado proximo em vigor a lei especial que castiga até com a pena de morte os delitos de açambarcamento de generos alimenticios e a venda dos mesmos artigos por preços superiores aos estabelecidos por lei.

Os jornais espanhois, referindo-se ao assunto, dizem que foi necessario e imprescindivel estabelecer penas severissimas contra os açambarcamentos e venda por preços abusivos dos mesmos, a-fim-de evitar que as subsistencias fossem distribuidas em maior quantidades aos ricos em detrimento das classes pobres.—(United Press).

MORREU O JUIZ

que decretou o divorcio da senhora Simpson

CHELMSFORD, 30.—Faleceu nesta cidade o juiz inglês, «sir» John Anthony Hawke, que contava 72 anos de idade.

Foi o ilustre extinto que em Ipswich, no ano de 1936, decretou, embora com alguma relutancia, o divorcio da senhora Wally Simpson, hoje duquesa de Windsor.—(U. P.).

feira

por Norberto de Araujo

—Pão do espirito

A romaria canta, a feira grita, o arraial baila, a procissão comove —ao cabo a flor tem agua e a terra tem sol.

Nós respeitamos os bichos de conta, mas em troca exigimos que nos deixem ouvir os rouxinois.

As Mercês, a Agualva, a Senhora da Rocha, a Luz, o Senhor da Serra, a Atalaia, a Senhora do Cabo, os Santos, o Livramento; o Santo Antonio de Lisboa, o S. João de Braga, a Senhora da Agonia de Viana, a Rainha Santa de Coimbra, a Piedade de Elvas—dez entre mil!—são tão necessarias como o pão na tulha, o vinho na adega e o azeite na lampada diante da imagem de uma Nossa Senhora da Nazaré.

Pôsta a questão assim, e já que não fomos á Atalaia, nem ás Mercês, nem a Viana, nem a Elvas—preparemos o nosso espirito e vamos, com ele ao menos, até ao Livramento—o livramento dos nossos pecados de homens muito «Tamariz».

* * *

O meu distinto camarada Bourbon e Menezes revelou anteontem, 28, no «Noticias» uma carta de Emidio Navarro a João de Deus. A carta tem seu interesse e significação. O politico recomendava ao poeta e pedagogo uma «criança» para aprender a lêr. Uma treva para romper. Tratava-se de—um homem já feito, antigo soldado, que, analfabeto, passava por letrado e, como tal, era funcionario publico.

Ponha-se de parte esta particularidade risivel. Era mister que o homem aprendesse depressa. E escrevia Emidio Navarro: «Ele não pode recorrer a outro Mestre, prêcisa aprender bem, e depressa. Para isto só o João de Deus» (não tenho agora a carta á vista).

Bourbon e Menezes fez bem em publicar a carta, e dar-lhe relêvo. Julgo que não me fica mal, a mim, reforçar aquelas letras, reacender o interesse de um só dia (e é quanto dura quanto nós escrevemos), evocar por fugaz momento o nome santo do autor do «Campo de lores» e da «Cartilha Maternal»—que são a-final o mesmo livro.

NORBERTO DE ARAUJO

Dois desastres de aviação

nos Estados Unidos

MOMRHEADS (Minnesota), 30.—Morreram 14 pesosas por se ter incendiado um avião de passageiros que se precipitou no solo devido ao nevoeiro. O unico sobrevivente, um dos pilotos, foi encontrado a passear num campo, quasi alucinado. Doze passageiros e mais 2 membros da tripulação, não conseguiram sair do avião em chamas.—(O. F. I.).

NEW YORK, 30—Perto de Phoenox (Arizona), um avião de treino do exercicio esmagou-se ontem no solo. Os três membros da tripulação pereceram. Durante o acidente dum outro avião do exercito norte-americano que se deu na terça-feira, no Novo Mexico, encontraram a morte 5 aviadores. —(D. N. B.).

A campanha anti-semita

BERLIM, 30.—Segundo anuncia a Radio alemã, tomaram-se novas medidas na Eslovaquia contra os judeus. De futuro, nos comboios, não lhes será permitido o acesso a todas as carruagens. Terão vagões e carruagens especiais. E'-lhes proibido tambem a utilização dos vagões-camas e do restaurante.—(O. F. I.).

Os portos da França

ocupada foram alvo de violentos ataques da aviação britanica

LONDRES, 30. — Os circulos aeronauticos britanicos informam que na noite passada varias formações de bombardeiros ingleses levaram a cabo um «raid» contra os objectivos militares de Boulogne, Calais e Dunkerque, sôbre os quais lançaram grande quantidade de explosivos, que provocaram grandes destruições e incendios. Segundo as primeiras noticias recebidas sabe-se que naqueles três portos franceses ocupados pelos alemães, foram atingidos quatro barcos e afundadas numerosas barcaças.—(United Press).

Os ataques a Brest

LONDRES, 30—As docas de Brest e toda a area do porto foram durante a noite finda, tambem, intensamente bombardeadas por esquadrilhas de bombardeiros ingleses. Foram lançadas muitas dezenas de bombas altamente explosivas e incendiarias que causaram grandes destroços e incendios. Os arsenais e outr s estabelecimentos fabris foram fortemente atingidos, assim como algumas embarcações. Rebentou tambem um deposito de combustiveis.—(United Press).

População civil evacuada de algumas cidades farncesas da Mancha

NOVA YORK, 30. — Segundo noticias autenticas recebidas aqui, os alemães foram forçados a evacuar a população civil do Havre, Brest, Boulogne, Calais e Dunkerque, devido aos violentos «raids» da R. A. F. A produção em varias grandes fabricas do norte da França, foi interrompida ou pelo menos diminuida, por centenas de operarios franceses terem abandonado o trabalho. Os ataques da R. A. F. foram particularmente eficazes na região de Lille, onde o facto de terem caido varias bombas sobre a geradora electrica obrigou a paralisar as industrias sobre uma grande area. Na região de Hazebrouck, 35 por cento dos operarios deixaram o trabalho, em resultado de haver diariamente 10 a 12 alarmes aereos e num mês ter havido 7 violentos bombardeamentos.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 30. — Comunicado do ministerio da Aeronautica: «Ao principio da noite de ontem, um avião inimigo lançou bombas numa localidade do sudoeste da Inglaterra, não causando nem estragos nem vitimas. Além disso, nada mais a assinalar.—(E. T.).

Churchill visitou ontem

a escola primaria que frequentou em pequeno

LONDRES, 30. — Churchill foi ontem á sua antiga escola primaria, para acompanhar os rapazes em cantos escolares e dizer-lhes que está convencido de «que apenas é necessario ter persistencia para conquistar». Os rapazes receberam-no com canticos, como ha 10 meses, ultima vez que veio á escola para cantar com eles. Trezentos rapazes aclamaram-no, acompanhando-o até ao seu lugar, no centro da plataforma, onde cantou durante cêrca de duas horas com a senhora Churchill e os rapazes.

Durante toda a visita, a atmosfera foi das mais amigaveis. Churchill disse: «Parece-me que começam a sentir-se impacientes porque tem havido uma longa acalmia, sem se passar nada de importante. Mas nós temos de aprender a ter paciencia, tanto para o que se consegue rapidamente, como para o que leva tempo a alcançar. Os ingleses são geralmente melhores no final e quasi nunca esperam que cada dia traga uma fase favoravel na guerra. Mas quando eles pensam que uma coisa tem que ser feita e o trabalho tem de ser levado até ao fim, fazem-no, ainda que levado até e anos a concluir».—(Exchange Telegraph).

O naufragio

do batel «Neptuno» que custou a vida a quatro pescadores da Nazaré

NAZARE', 30. (Pelo telefone).—O tragico cemiterio do mar da Nazaré acaba de sepultar no seu seio mais quatro pescadores desta terra-martir.

A 4 milhas da costa, a noroeste do farol, um barco de pesca costeira, pertencente a Frederico Bulhões, encontrou, voltado com a quilha para cima, o batel «Neptuno», matriculado nesta capitania com o n.º 1.010, pertencente a Arnaldo Madeiro Zarro, de 43 anos, que nele seguia e que deixa viuva Rosario Paparrôla, com 4 filhos menores.

O seu arrais era João Carvalho Remigio, casado com Gertrudes Madeira, e no barco iam tambem Antonio Luiz Fidalgo, de 63 anos, e Mateus dos Santos Esperança, que deixam as familias nas piores circunstancias.

O Fidalgo era casado com Providencia de Jesus e deixa filhos, e o segundo era casado com Maria Santana Murrata, tendo 2 filhos menores.

O sr. comandante Baptista, capitão do Porto, ao ter conhecimento do naufragio, mandou imediatamente ao local a traineira «Argus», da praça de Peniche, pertencente a Manuel Salvador—emquanto esta bela mas desditosa praia se escurecia mais uma vez de luto, de lagrimas e de dôr.

O incidente do «Kearney»

descrito pelo coronel Knox

WASHINGTON, 30. — O coronel Knox, secretario da Marinha, em comunicado deu uma relação exacta do torpedeamento do «Kearney». Emquanto comboiava navios mercantes, o «Kearney» recebeu sinais de apêlo na noite de 16 para 17 de outubro de um outro comboio que estava a ser atacado por muitos submarinos. Por isso o «Kearney» foi prestar assistencia a este ultimo comboio. Ao chegar ao local do ataque o «Kearney» lançou cargas de profundidade no momento em que um navio mercante estava a ser atacado por um submarino. Depois disto três rastos de torpedo se observaram em direcção ao «Kearney». Um deles passou-lhe á prôa, o segundo passou-lhe á pôpa e o terceiro embateu no contra-torpedeiro, a estibordo proximo da casa das maquinas. A força da explosão abriu uma brecha por baixo da linha de agua provocando uma inundação e matando alguns homens na casa das maquinas. A força da explosão fez-se sentir em cima de tal modo que rebentou o convez e os destroços foram lançados sobre a ponte».—(E. T.).

ESTRANGEIROS NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 30—Foi prorrogado até 31 de Janeiro de 1942, o prazo para registo de estrangeiros que se encontram no país com caracter permanente.—(Americana).

PRESIDENTE DE S. DOMINGOS

NOVA YORK, 30—O general Trujillo foi proclamado candidato nacional á presidencia da Republica de S. Domingos. A eleição está assegurada.—(A.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 T 27527

O «Diario de Lisboa» vende-se em Louza do Cima, na casa Carlos Francisco de Oliveira.

O petroleo mexicano

O Mexico figura em setimo lugar na lista dos grandes produtores de petroleo em todo o mundo. A sua produção que em 1934 atingiu uma cifra maxima, 5.535.000 toneladas, baixou depois do conflito entre as empresas concessionarias e o governo local, sucessivamente, para 4.800.000 toneladas, em 1938, e para 2.188.390 toneladas, em 1939. Os reflexos daquele incidente foram, portanto, imediatos e sensiveis.

O conflito do petroleo no Mexico dura desde que foi descoverto, ha trinta e quatro anos, o primeiro jazigo nas margens do rio Tanuco. A sua evolução tem acompanhado os esforços feitos para transformar a nação, sob o ponto de vista politico e economico, criando uma classe media, que não existia, adaptando as instituições ás exigencias da vida nacional e libertando esta de influencias estranhas. Os magnates da industria petrolifera provocaram a revolução que derrubou o velho ditador Porfirio Diaz, desencadeando assim o movimento de renascença nacional que havia de os inscrever na lista das suas primeiras vitimas.

A exploração dos recursos mineiros e das actividades industriais no Mexico esteve, durante muitos anos, exclusivamente confiada a entidades estrangeiras. Essa situação não podia deixar de ser gravemente afectada quando o governo mexicano, em nome dum programa revolucionario que tinha o apoio activo das massas de trabalhadores rurais e do proletariado das oficinas, procurou executar um conjunto de reformas sociais de grande amplitude e de sentido renovador.

Em 1934 o conflito entre as empresas concessionarias e os individuos, de varias categorias e profissões, empregados no seu serviço tomou um aspecto agudo. As concessões estavam repartidas por dezassete companhias pertencentes a poderosos «trusts» ingleses ou americanos: a «Aguila Mexican Eagle» (Grupo Shell Royal Dutch), a «Huasteca Oil Company» (Grupo Standard Oil), e a «Sinclair Oil Company (Grupo Consolidated Oil Corporation). O numero de mexicanos empregados nestas concessões elevava-se a cêrca de vinte mil.

Perante a ameaça duma extensão do conflito, o governo impôs a solução arbitral, encarregando de a realizar o secretario geral do ministerio do Trabalho. O estudo do problema e a preparação das suas soluções arrastou-se durante dois anos. Em 1936 as soluções apresentadas foram transformadas em lei. Comportavam um aumento de salarios, para os trabalhadores de todas as categorias, e a elaboração de contratos colectivos sobre a base duma correspondencia equitativa entre o trabalho e o salario. A divisa arvorada, durante a luta, pelos dirigentes dos sindicatos locais aparecia justificada nos textos da lei: para trabalho igual, salario igual.

O projecto de contracto colectivo elaborado pelos sindicatos foi rejeitado pelos dirigentes das companhias concessionarias. Prevendo que esta atitude de intransigencia teria uma réplica imediata na declaração duma gréve que acabaria por afectar todos os serviços de interesse nacional, o governo tomou medidas de precaução. A discussão, arrastada durante longos meses, entre os chefes dos sindicatos e os dirigentes das empresas não conduziu a qualquer resultado positivo. Em maio de 1937 a gréve estalou para ser dada por finda um mês depois. Sob a pressão das autoridades as companhias fizeram algumas concessões, tidas como insuficientes pelos interessados, e o assunto voltou a ser relegado para um tribunal de conciliação e de arbitragem.

Quando este proferiu a sua sentença, favoravel ás reivindicações dos trabalhadores, as companhias declararam que as condições que pretendiam impôr-lhes eram estravagantes. Um recurso que interpuzeram para o Supremo Tribunal de Justiça não lhes deu satisfação. Recuzando-se a depositar os fundos necessarios para a execução da sentença da comissão de conciliação e arbitragem, os concessionarios puzeram-se em conflito aberto com o governo. Em março de 1938 este decretou a expropriação a que a Grã-Bretanha, depois duma serie de reclamações indeferidas, respondeu com o corte de relações diplomaticas.—C. F.

Casas de Banho

Telef. 2 7643

Onde estes artigos se compram com mais vantagens, é na casa do Largo de S. Julião, n.º 13 Nesta casa ha sempre grandes quantidades de todos os accessorios para ornamento e conforto de uma casa de banho, como sejam Banheiras esmaltadas brancas e de côres, Lavatorios, Bidets, Sanitas, Prateleiras de Cristal, Marmore, Opaline, Saboneteiras, Copos e tudo quanto é preciso para se obter conforto. Tem tambem, Torneiras simples, Misturadoras, Chuveiros, Cabides niquelados e esmaltados, Porta rolos, Esponjas, Espongeiras e bons artigos de ménage.

Marmores legitimos, de lindas côres para todos os fins, mosaicos ceramicos, hidraulicos e de marmore, etc.

8036 MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, L.da

ROBERTO
Rua da Palma, 32 e 34
E' a casa que vende mais barato
Joias, pratas, ouro e relogios

Companhia Colonial de Navegação

Carreira da Costa Oriental

PAQUETE

João Belo

Sairá no dia 15 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal — S. Tomé — Sazaire — Luanda — Porto Amboim — Lobito — Mossamedes — Lourenço Marques — Beira e Moçambique, e para os demais portos na Costa Ocidental e Oriental sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

As ordens de embarque têm de ser visadas até às 18 horas do dia 11 e desta data até ás 18 do dia 13 com o aumento de 20 %.

Carreira da Guiné

PAQUETE

GUINE'

Sairá no dia 18 de Novembro, pelas 12 horas. recebendo carga e passageiros para:

Funchal — S. Vicente — Praia — Bolama e Bissau.

As ordens de embarque têm de ser visadas até às 18 horas do dia 15.

Para tratar

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 13 h.
Dr. A. Fina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Candido de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. das 15 as 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Massagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Faleão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 15 h.

Aos comerciantes e particulares
B O M

Leilão

de todo o recheio que guarnece a mercearia da
Av. Almirante Reis, 164-A
Hoje e dias seguintes das 21 ás 0 horas

Será vendido pela maior oferta toda a existencia, conforme anuncio descriminativo no «Diario de Noticias» de hoje.

Pregoeiro: **Carlos Diniz**

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

Procissão em Belem

Amanhã, 31, conclue-se, na capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ao altinho da Junqueira, a devoção do mês do Rosario, levada a efeito durante o mês corrente por uma comissão de senhoras que tem a seu cargo o culto naquele templo, de acôrdo com o paroco monsenhor Gonçalo Nogueira.

A's 9 horas haverá benção de dois estandartes, missa e comunhão geral pela paz do mundo e em especial por Portugal; e ás 21 horas «Te-Deum», benção do Santissimo e saida da procissão das velas que percorrerá o seguinte itinerario: rua do Embaixador, calçada da Ajuda, patio das Vacas, calçada do Galvão, rua de Belem e rua da Junqueira.

Tomam parte na procissão as seguintes instituições: Acção Catolica, Filhas de Maria, Apostolado da Oração, Nuno Alvares, Nossa Senhora de Fatima e Nossa Senhora do Monte do Carmo, com os seus estandartes e o andor de Nossa Senhora de Fatima.

A comissão pediu aos moradores nas ruas do trajecto para ornamentarem e iluminarem as suas janelas á passagem da imagem da Virgem.

Fazem a guarda de honra alunos do Asilo Nun'Alvares.

Circulação de automoveis

Foi superiormente autorizada a livre circulação de veículos automoveis, em 2 e 3 de novembro proximo, nos concelhos de Santarem, Cartaxo, Almeirim, Salvaterra de Magos, Azambuja e Rio Maior, por se realizar nesses dias a tradicional Feira de Todos os Santos; e nos concelhos de Mafra, Torres Vedras, Sobral de Monte Agraço, Sintra e Loures, por ocasião da feira anual do Livramento.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 31.—S. Quintino martir.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Oliveira, para a do Senhor Jesus da Boa Sorte, ás Olarias.

Capela da Senhora da Oliveira, ás 11 e 30, missa solene, da reposição do Santissimo.

Capela das Olarias, ás 11 e 30, missa, por musica e recepção do Lausperene; ás 18, consagração de Jesus.

Dr. Antonio José de Almeida

A direcção do Centro Escolar Republicano Dr. Antonio José de Almeida convidou todos os seus socios e amigos a comparecerem amanhã, pelas 16 horas, no cemiterio do Alto de S. João, a-fim-de prestarem homenagem á memoria do seu ilustre patrono, pela passagem do aniversario da sua morte.

NOVA PENS O MADEIRENSE
Rua da Glória, 22-1. — Tel. 2 5859
Recebe comensais a preços módicos. Quartos modernamente mobilados. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio. Optimo serviço de cosinha.

Noticias da Torreira

TORREIRA, 30.—O «Jornal de Estarreja» publica no seu ultimo numero um artigo assinado por A. C., comentando as declarações feitas numa entrevista concedida ao «Diario de Lisboa» pelo sr. Julio Camba, subdito galego, residente no Estoril. Nesse artigo, o sr. Julio Camba, que na entrevista se refere elogiosamente á sardinha pescada, preparada e servida na Galiza, é convidado a vir á Torreira saborear esse delicioso manjar que se apresenta aqui sem receio de confronto.

—As companhas desta praia têm pescado sardinha com abundancia, e os lanços atingem, por vezes, preços altissimos. Um dos ultimos, realizado pelo barco «Senhora da Paz», atingiu 15 contos.

«Mocidade Portuguesa»

A emissão que todas as quintas-feiras, pelas 18 horas e 30, a «Mocidade Portuguesa» realiza ao microfone da Emissora Nacional constará hoje de uma entrevista com três comandantes de bandeira da ultima Escola de Graduados, terminando, como de costume, por um noticiario de interesse para todos os filiados da «M. P.».

CURSOS DE LINGUA ALEMÃ

Devido á grande afluencia de pedidos de interessados, o Centro Luso Alemão de Intercambio Cultural, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 77, 3.º, resolveu criar um novo curso elementar de lingua alemã. A inscrição para este curso pode fazer-se na sede daquele Centro, dentro das horas de serviço, até ao dia 6 de novembro proximo.

Exposição de crisântemos

A' hora a que escrevemos está-se realizando, com a assitencia de diversas entidades oficiais, a exposição de crisantemos nas montras dos estabelecimentos da rua Augusta, sob o patrocinio da Camara Municipal de Lisboa e por iniciativa do Secretariado da Propaganda Nacional.

MORTO NO TRABALHO

FORNOS DE ALGODRES, 29.—Pelas 16 horas, quando um grupo de trabalhadores procedia á abertura de uma trincheira, um deles, Germano Neves, de 29 anos, foi atingido por um desabamento de terras, sofrendo morte instantanea. O infeliz era natural da Ribeira de Vide, Celorico da Beira.

Ministro do Mexico em Berlim

Partiu hoje para Berlim, no avião das carreiras regulares da «Lufthansa», o sr. dr. Juan L. Azcarate, ministro do Mexico na Alemanha, que ha dias chegára a Lisboa num «Clipper» e que se encontrava no Avenida Palace.

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

LA GUAIRA (VENEZUELA)
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«CABO DE BUENA ESPERANZA»

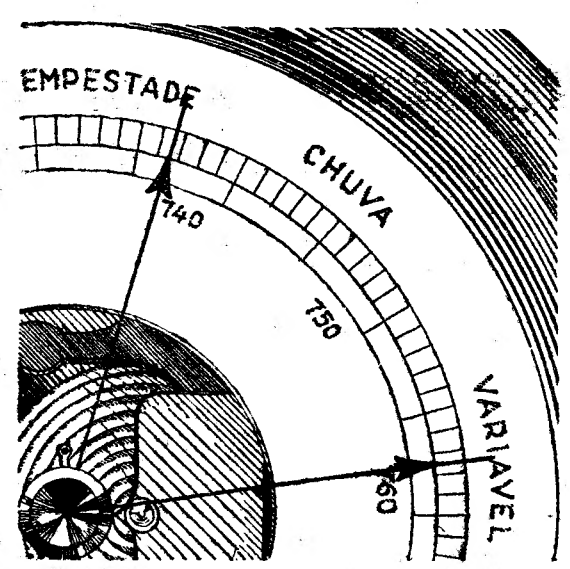
(21.350 Toneladas)

ESPERADO A 24 DE NOVEMBRO

AGENTES

EM LISBOA
Agencia Maritima Transatlantica, L.da
Rua de S. Paulo, 9, 1.º
Telefone 2 7264

NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 18. 1.º
Telefone 748



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

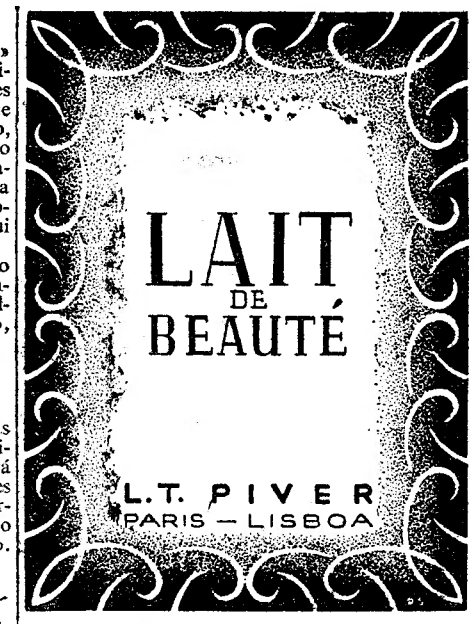
Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias



Minha senhora: Aceite o valioso conselho do celebre dermatologista de Filadelfia, professor Marck Smith, ditado pela experiencia na sua clinica, que diz:

«O Lait de Beauté, apresentado por L. T. Piver, de Paris, é um produto da ciencia ao serviço da mulher. Pode ser empregado ainda nas peles mais delicadas». «Analisei-o minuciosamente, concluindo: a sua formula é nova e diferente de todos os outros leites de beleza que conheço». «Composição original para a saude da cutis, combate eficazmente o seu envelhecimento, e, ao mesmo tempo, lava-a admiravelmente como nenhum outro produto semelhante, dando assim aso a que se possa chamar, ao Lait de Beauté, verdadeiro banho de saude da pele».

L.T. PIVER

Companhia Colonial de Navegação

Saídas em Novembro

PAQUETE

«GUINÉ»

Para **CASABLANCA**

DIA 3
Recebe carga

PAQUETE

«COLONIAL»

Para **HABANA e NEW-YORK**

DIA 8
Recebe carga

PAQUETE

«SERPA PINTO»

DIA 15

Para **S. DOMINGO, HABANA, VERA CRUZ e NEW-YORK**

Recebe carga e passageiros de 1.ª classe e turistica

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Notavel discurso do sub-secretario da Agricultura

(Continuação da pagina central)

A esterilidade dos solos araveis por deficiencia de elementos nobres vivificadores, o seu desnudamento, a formação de tempestades de pó, o assoreamento dos rios, a inutilização das albufeiras e a irregularidade dos climas, surgem como justo castigo da Providencia ao homem imprevidente.

Nos países velhos, como o nosso, onde a terra é de diminuta extensão em relação ás gentes que a habitam e onde o cultivador, á custa de arduo trabalho durante seculos e seculos, arroteou, semeou e colheu o pão, sustento de gerações, o problema da defesa da terra tem de ser apreciado não só á luz do seu aspecto actual, mas tambem, de acôrdo com as suas condições determinantes. Nessas nações, o povo aconselha-se para a vida na leitura da sua propria historia; então, o nomadismo do camponês, quando surge, em qualquer momento, deverá ser olhado com natural receio. Representa em geral a troca do certo pelo incerto, do reflectido pelo irreflectido, do consolidado pelo dissolvente, do moral pelo imoral.

O territorio patrio foi teatro de inumeras lutas durante a constituição e consolidação da nacionalidade. Devastado em algumas das suas regiões agricolas e florestais por cavalgadas heroicas de cristãos e sarracenos, foi mais ou menos afectado o seu revestimento arboreo. A irregularidade do clima alentejano não deve ser alheia á destruição de densas matas de sôbro e de azinho e de outras essencias florestais, que a pujança das poucas reservas existentes ainda hoje atesta.

Por outro lado, a cultura intensiva noutras zonas do territorio patrio delapidou, igualmente, importantes povoamentos florestais.

Assim, por exemplo, os carvalhos seculares dispersos pelo vale do Douro são, apenas, na realidade, testemunhas isoladas dum esplorador florestal doutros tempos, hoje totalmente desaparecido.

Os monarcas portugueses não deixaram, porém, de ser previdentes no que se refere á conservação da riqueza da terra.

O lavrador português tambem não deixou de guardar avàramente o que lhe foi legado. O repouso cuidado dos solos alentejanos, alternando com a frumentaria extensiva, constitue velha regra sabiamente guardada pelo lavrador do Sul.

Todas as tentativas para destruir este equilibrio, sequencia de experiencias acumuladas—da sabia rotina—têm sido outras tantas demonstrações que há limites á extensificação cultural que não devem, nem convem que sejam ultrapassados.

* * *

Chegou, porém, o momento em que as necessidades alimentares da grei, aumentando em ritmo crescente, exigem um mais perfeito aproveitamento da terra portuguesa.

A descoberta do adubo e a sua influencia estimulante da produção, conjugada com as necessidades apontadas, convidou o cultivador a alargar demasiadamente as sementeiras.

Assiste-se então ao desbravar da charneca, ao corte do pinhal e, em sua substituição, ao aparecimento, viçoso e verdejante, da prometedora seara. Porém, mero engano. Riquezas guardadas avàramente, durante seculos, por leivas delgadas e pobres, foram rapidamente esgotadas pela cultura frumentaria, mostrando imediatamente que o adubo—mero alimento da terra, não pode dar vida a um corpo ainda em atrasado estado de formação.

E o regresso ao ponto de partida, vertice da experiencia acumulada por herança remota, verificou-se irremediavelmente, triunfando dos desejos bem intencionados e das vontades firmes de vencer. As montanhas, montes, colinas e outeiros, colocados, pelo revirar da leiva, em situação indefesa, foram perdendo, a pouco e pouco, a magra carne, arrastada por aguas doidas e selvagens, mostrando bem claro, no esqueleto rude e nu, o minar de doença grave.

O solo conquistado pelos nossos avós e por eles legado para sabio aproveitamento das gerações vindouras, vai assim caminhando, penosamente, para o mar, assoreando rios e esterilizando terras outrora fertilissimas.—Energia acumulada com perseverança, durante seculos, desperdiçada e destruida sem produzir qualquer efeito util.

* * *

A diversidade do ambiente climatico do territorio português e das suas condições agrologicas, determinou regiões de grande fertilidade e outras mais ou menos pobres e aridas. Nas primeiras, as populações multiplicaram-se rapidamente, constituindo hoje densos aglomerados. Nas outras, o homem ainda rareia, sobrando a terra.

Basta, porém, que o artificio crie condições de vida favoraveis para as culturas do valor economico, para que surjam, imediatamente, novos nucleos populacionais, modificando-se, passado pouco tempo, a fisionomia da paisagem, cuja rude aridez se transforma, como por encanto, em verdejantes campinas salpicadas de risonhas aldeias.

Haverá, porém, possibilidade, sem destruir a harmonia do equilibrio entre a silvicultura e a agricultura de aumentar sensivelmente a area alqueivada do territorio português?

Será de facto possivel dar ainda ao minhoto e ao bretão, das zonas onde a densidade populacional atinge o limite do admissivel, e no proprio torrão patrio, condições para se fixarem novos colonos, fulcros de novos lares?

Não é utopia admitir-se que sim. E' na realidade extensa a area irrigavel, especialmente, se atendermos ás possibilidades de aproveitamento das aguas subterraneas nas extensas planuras arenosas do pliocénico.

A analise do projecto de exploração da grande herdade «Rovisco Pais» situada nos areais de Pegões, permite-nos, com efeito, admitir que não se esgotaram, ainda, totalmente, as possibilidades de extensificação cultural no territorio metropolitano, mantendo o justo equilibrio dos elementos condicionadores das actividades agricolas.

Três a quatro centenas de milhares de hectares podem assim ser levadas á cultura, dando condições de existencia a dezenas de milhares de agricultores.

* * *

«Defender a terra» não constitue, contudo, orientação que reduza as possibilidades de dar condições de vida a populações cada vez mais densas.

Sòmente teremos que mudar de rumo, caminhando para a intensificação cultural, abandonando de vez as perspectivas ilusorias das arroteias de extensas charnecas do Sul, cobrindo terrenos que a agua de rega não possa vir a beneficiar.

Intensificar deverá ser, pois, nos tempos presentes, a palavra de ordem da nossa agricultura.—Defesa da terra a sua expressão informadora.

Estudar melhor os solos araveis e as condições da sua produção, constitue a primeira jornada a vencer nesta ardua caminhada.

Agrologia e fitogeografia duas ciencias para as quais é necessario conseguir numerosos cultores.

Iniciaram-se já os primeiros passos neste sentido. Traçado o plano geral da realização da carta agrologica, iniciou-se o seu levantamento. No fim de um ano de trabalho devem atingir-se dois resultados prometedores—14.000 hectares já estudados e mais de uma dezena de tecnicos especializados neste dificil ramo de agronomia.

Quanto á carta fitogeografica, caminha-se com igual celeridade, seguindo identica orientação.

Por outro lado, o melhoramento dos seres vegetais, pedra de toque do grau de aperfeiçoamento da agricultura dum país, tem hoje em Portugal valiosos executantes.

Estes pacientes escultores da materia vegetal, vão modelando, com o escôpro da hereditariedade e da variação, obras primas de inestimavel valor para a humanidade, enriquecendo cada vez mais o museu Naturae, para que concorrem apaixonadamente artistas de todo o mundo.

A Estação Agronomica Nacional, em cujas celas silenciosas, genetistas devotados se entregam monasticamente a tão bela tarefa, abre progressivamente á agricultura nacional novos e rasgados horizontes de progresso.

Se necessario é criar para progredir, indispensavel é tambem resguardar tão belas obras da acção destruidora de inumeros agentes parasitarios. Confiamos para isso no saber dos distintos fitopatologistas portugueses.

Conjuntamente com os estudos minuciosos do solo, da fitogeografia, da genetica, e da fitopatologia pretende-se investigar cuidadosamente os problemas relacionados com a cultura das especies vegetais de valor economico.—Sistematização das folhas de cultura, melhoria na preparação da terra, estudo dos afolhamentos e das rotações, bom equilibrio do complexo agro-pecuario, reconstituição do humos perdido, racional utilização dos adubos, emprego de propágulos seleccionados de boa estirpe e de boa adaptação ao ambiente, melhoria da vegetação dos pousios, etc.

A criação dos campos experimentais de culturas de sequeiro e de regadio, com area suficiente para analise minuciosa destes varios aspectos, permitirá, decorridas algumas rotações, encaminhar com segurança o lavrador no verdadeiro sentido da intensificação.

Já se encontram instaladas algumas unidades. Outras serão estabelecidas nos proximos anos.

A orientação seguida de contabilizar, rigorosamente, as receitas e despesas, permitir-nos-á tambem conhecer, com precisão, a economia dessas explorações. Teremos assim possibilidade de determinar com a necessaria justeza o custo dos diferentes produtos agricolas.

Procurar baixar este custo, pelo aproveitamento maximo das aptidões produtivas do meio agricola—eis o trabalho arduo a levar a cabo pelos cientistas e tecnicos do Ministerio da Economia.

Não faltam para o conseguir, neste momento, nem os meios, nem a vontade, nem a competencia profissional. Eis por que sou um crente sincero nos resultados da campanha da intensificação cultural.

* * *

Se a «defesa da terra» e «o seu racional aproveitamento» constituem dois dos objectivos fundamentais a atingir pela conjugação dos esforços dos tecnicos, não podemos colocar em plano de menor destaque, pela sua valia, o estudo da melhoria das condições de vida de quem a trabalha e valoriza.

A vida do rural passa-se numa existencia simples, afastada do ambiente tentador e enganador das grandes cidades. O trabalho, embora rude e sujeito ás intemperies, cria-lhe uma alma sã num corpo são.

E' por isso que o povo das nossas vilas e aldeias constituiu sempre, através os tempos, o mais precioso repositorio das virtudes da grei.

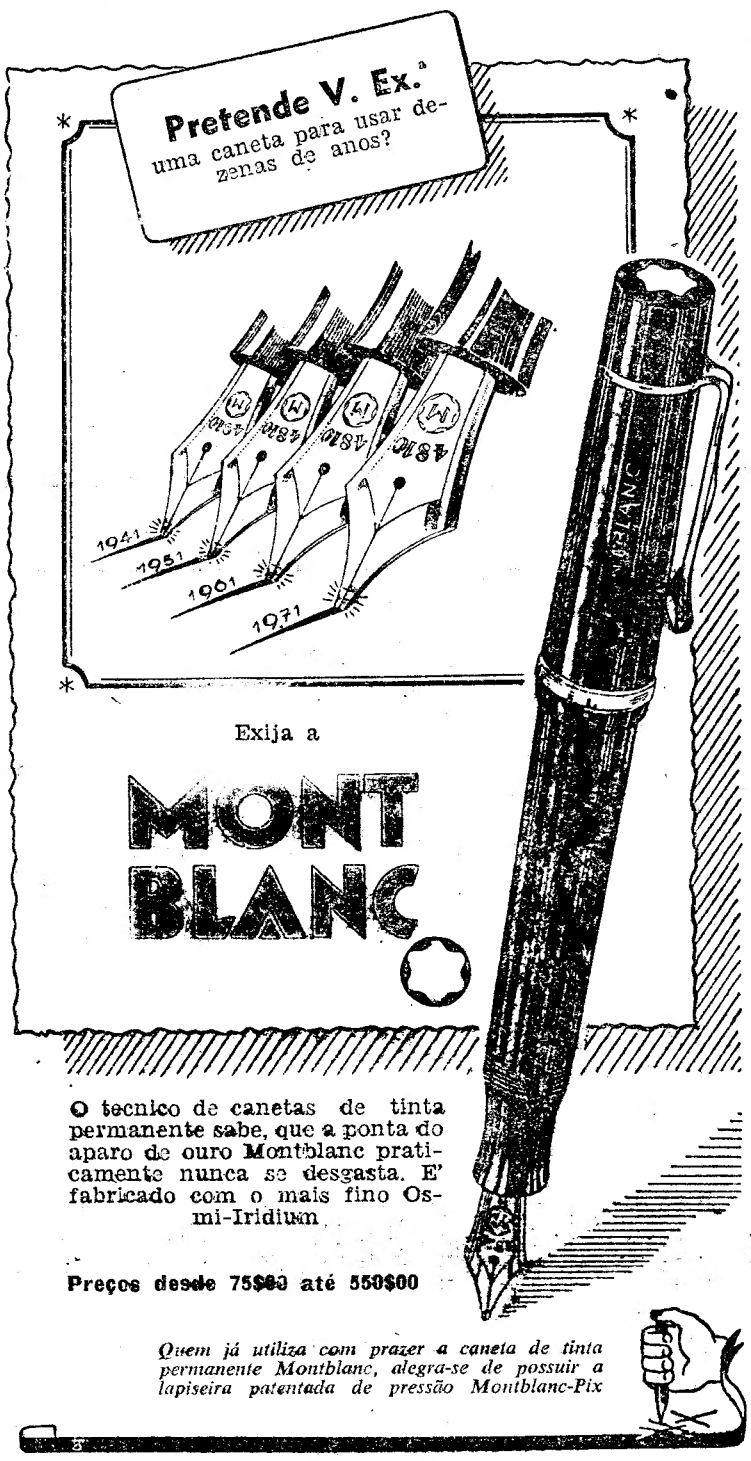
Não constitue felicidade para o camponês o seguir á risca o figurino das grandes cidades.

Mas a higiene dos seus lares, a racional constituição dos seus alimentos, a educação dos seus filhos e as distracções sadias nas horas de descanso, devem constituir preocupação permanente dos dirigentes e dos proprietarios mais cultos e afortunados. Importa por isso preservar esse tesouro das vicissitudes dos tempos, criando-lhe condições de existencia material e dando-lhe o necessario amparo á sua educação moral e civica.

São inumeras as aldeias onde se levantam padrões da generosidade dos portugueses que fizeram fortuna em terras de Aquem e Além-Mar. Não faltam, felizmente, em Portugal almas puras, que desejem colaborar dedicadamente na campanha meritoria de suavisar a vida dos pobres para que nunca lhes falte o que a outros sobeja.

Seria por isso inutil qualquer trabalho de valorização da nossa agricultura que não tivesse por base a elevação do nivel de vida do principal obreiro desta campanha—o trabalhador português.

Nesta hora perturbada do mundo em que todos os povos buscam no sofrimento atroz das suas dores o norte orientador, continuemos nós a caminhar resolutamente pela estrada luminosa da verdade, que Salazar sabiamente nos traçou. Por ela chegaremos a bom porto, conservando integras as glorias do passado e legando ás gerações vindouras um tesouro engrandecido».



Exija a

MONT BLANC

O tecnico de canetas de tinta permanente sabe, que a ponta do aparo de ouro Montblanc praticamente nunca se desgasta. E' fabricado com o mais fino Osmi-Iridium

Preços desde 75$00 até 550$00

Quem já utiliza com prazer a caneta de tinta permanente Montblanc, alegra-se de possuir a lapiseira patentada de pressão Montblanc-Pix

PASTA DENTIFRICA MEDICINAL

Celsus

DE ELEVADO PODER ESPIRILICIDA E BACTERICIDA
PROFILAXIA
E TRATAMENTO DA:

PIORREIA ALVEOLAR - GENGIVITES - ESTOMATITES E TODAS AS AFECÇÕES DA BÔCA

PREÇO 8$00 50C.

Fernando de Carvalho Araujo
ADVOGADO
RUA DO OURO, 292-2.º, E.
TELEFONE 25803
LISBOA

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

RADIO 1942
PHILCO
A Marca de Confiança
Excelente em ondas curtas e médias
O RECEPTOR M/42-706
A Esc. **1.100$00**
Todo o mundo em Tossas **CASAS**
Garantia Técnica
Custódio Cardoso Pereira & C.ª
9 — RUA DO CARMO — 13

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS **«PLUVIUS»** **A MARCA PREFERIDA** **A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS**

Na Crimeia

as forças alemãs *continuam* a avançar sem descanso

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Na Crimeia, as forças alemãs continuam sem descanso a perseguição das forças inimigas batidas.

A resistencia local da retaguarda sovietica foi rota.

Nesta ocasião, as forças alemãs fizeram de novo varios milhares de prisioneiros e capturaram alguns canhões.

Durante a perseguição do inimigo na bacia do Donetz, as forças alemãs e aliadas atingiram numa extensa frente o curso superior do Donetz.

No decurso de operações de ataque coroadas de exito, que se desenrolaram entre o lago Ilmen e o lago Ladoga, as tropas blindadas capturaram, num golpe de mão audacioso, um comboio blindado inimigo e fizeram nesta ocasião um grande numero de prisioneiros.

A artilharia pesada do exercito bombardeou com eficacia as instalações militares importantes de Leninegrado.

Na Africa do Norte, aviões de combate alemães bombardearam um campo de aviação britanico situado a leste de Marsa Matruk, assim como bacias de porto no delta do Nilo.

Aviões ingleses, vindo isoladamente, lançaram durante a noite passada bombas sobre o litoral setentrional alemão, sem causar danos.

O tenente-coronel Balland, comandante duma esquadra de aviões de caça, alcançou a sua 90.ª e 91.ª vitorias aereas».—(D. N. B.).

A importancia da Crimeia

BERLIM, 30.—Sôbre as condições da Crimeia, deu-se á D. N. B. as seguintes indicações de fonte competente:

A Crimeia, que o comandante britanico Hastings denominou como uma chave para o Mar Negro, tem uma extensão correspondendo pouco mais ou menos á superficie da provincia da Renania. E' considerada geralmente como peninsula, mas no entanto, sob o ponto de vista militar, poder-se-ia antes considerá-la como ilha, pois os três lados do quadrado irregular são limitados pelo Mar Negro e o quarto pelo Mar de Azov. Atrás do istmo de mais de cem quilometros, e chamado mar «preguiçoso», estende-se um lago de lado a lado mais profundo, cuja margem muda conforme o nivel de agua. Assim, a Crimeia está ligada á terra firme apenas por um canto do quadrado, mas ali tambem os lagos a rodeiam, de forma que não resta senão uma unica passagem para a terra firme, o istmo de Perekop, apenas com alguns quilometros de largo.

Desta situação vantajosa, já os tartaros da Crimeia tiraram proveito, criando uma profunda trincheira ao longo do istmo, que pode facilmente ser protegida. Visto que o imperio czarista se apoderou da Crimeia no fim do seculo XVIII, este istmo perdeu na sua importancia. Quando do avanço das tropas alemãs em 1918, não desempenhou nenhum papel, visto nenhuma resistencia ter ali sido oposta. Desta vez os bolchevistas fizeram tudo para tornar inacessivel o istmo. Um sistema de defesa bem fortificado e construido em profundidade, pareceria tornar vão todo o ataque.

No entanto, a infantaria alemã, de colaboração com a arma aerea e a-pesar do lado desfavoravel da natureza e da resistencia feroz do inimigo, conseguiu penetrar na Crimeia. E ali já passou á perseguição do inimigo.—(D. N. B.).

As operações na frente central

BERLIM, 30.—Segundo as ultimas noticias recebidas da frente de Moscovo, as tropas alemãs prosseguem

Neste mapa, além da linha aproximada de contacto entre as tropas russas e alemãs, vê-se a nova linha de defesa organizada na retaguarda sovietica pelo marechal Timochenko

lentamente no seu avanço pelos sectores de Mojaisk e Malo-Yaroslavets, a-pesar da encarniçada resistencia que os russos estão a oferecer. Grandes massas de bombardeiros alemães cooperam activamente com as forças terrestres, bombardeando ininterruptamente as posições russas. Esta acção da aviação alemã é tambem apoiada por muitas dezenas de canhões de todos os calibres, que martelam sem cessar as posições inimigas. São muito elevadas as baixas dos russos sofridas durante o dia de ontem nestes dois sectores da frente de Moscovo. As operações prosseguem cada vez com maior violencia.—(U. P.).

A luta na região de Murmansk

HELSINQUIA, 30—Os correspondentes dos jornais finlandeses na frente da area de Murmansk informam que nas operações de ontem, depois de um intenso bombardeamento efectuado por numerosas esquadrilhas de bombardeiros alemães, as tropas do Reich, compreendendo secções de «tanks» e tropas de infantaria, lançaram-se com maior impeto contra as posições fortificadas russas, onde se travaram encarniçadissimos combates, que duraram mais de quatro horas consecutivas. Finalmente, os russos foram obrigados a bater em retirada em dois pontos, que foram ocupados pelos alemães, que fizeram mais de 1.000 prisioneiros e apreenderam, entre outro material de guerra, 21 «tanks», 8 carros blindados, 29 canhões de artilharia de campanha, 15 camiões militares carregados com abastecimentos, 34 metralhadoras, 10 morteiros de trincheira e 13 caixas com munições diversas.

Mais tarde, as tropas russas contra-atacaram vigorosamente, mas foram energicamente repelidas e com pesadas baixas, terminam por informar os correspondentes em questão.—(United Press).

Navio sovietico afundado

HELSINQUIA, 30—Um barco de guerra sovietico chocou com um campo de minas no Baltico e afundou-se rapidamente com toda a sua tripulação.—(United Press).

Telegrama do comandante das tropas italianas ao Duce

ROMA, 30.—O Duce recebeu, hoje, do Comandante do Corpo Expedicionario Italiano na Russia, general Messe, o seguinte telegrama:

«O elogio e os votos que vos dignastes enviar-nos, Duce, recompensam, mais uma vez, as tropas do Corpo Expedicionario, que em vosso nome e fieis ás vossas ordens continuam ferindo, cada vez mais duramente, o inimigo. Elas celebram o aniversario da Revolução Fascista batendo e prosseguindo as hordas bolchevistas, sentindo-se altivas do previlégio que lhes foi concedido».—(Radio Roma).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 30.—Comunicado: «As nossas tropas lutaram encarniçadamente durante a noite ao longo de toda a frente e com redobrada violencia nas direcções de Mojaisk, Malo-Yaroslavets e Volokolamsk. Ontem evacuámos Kharkov, depois de ter ali causado o maior numero possivel de destruições e de ter feito ir pelos ares todas as industrias. A tomada de Kharkov custou aos alemães 120.000 baixas, entre mortos e feridos; mais de 450 «tanks», cerca de 300 camiões e mais de 200 canhões. Ontem, os exercitos russos que defendem Moscovo repeliram grande numero de ataques, com elevadas perdas para os alemães. O inimigo criou-nos uma situação dificil em Volokolamsk, a 85 quilometros da capital, onde fazemos grandes concentrações. Centenas de bombardeiros alemães não cessam de lançar metralha em toda a extensão da frente de Moscovo. As nossas tropas, depois de uma serie de contra-ataques, conseguiram avançar 8 quilometros na estrada que conduz a Mojaisk. Na frente de Leninegrado as nossas tropas continuam a contra-atacar com energia e a causar ao inimigo pesadas baixas e a destruição de muito material. Resultaram infructiferas todas as tentativas alemãs para quebrar a nossa linha de resistencia na direcção de Rostov. Os nossos inimigos bombardearam esta noite, intensamente, os objectivos militares da area industrial de Berlim, onde causaram grandes destruições e incendios. Foram tambem lançados panfletos.—(U. P.).

Noticias diversas

Novas fabricas de artilharia

WASHINGTON, 30.—Anuncia-se a concessão de 65 milhões de dolares para a construção de fabricas de artilharia em Merrimac e Wiesconsie, a administrar pela «Hercules Company».—(E. T.).

Novo modelo de avião

S. FRANCISCO, 30.—O famoso inventor de aparelhos Nothrop anunciou as mais largas e radicais mudanças no desenho dos aviões, após 18 meses de experiencias num aparelho sem a fuselagem da cauda. As experiencias satisfizeram nas exaustivas provas, entre as quais mais de 200 vôos sobre os desertos da California.—(E. T.).

Prisão dum alemão que sabotava aviões

BALTIMORE, 30.—A Secção de Investigação Federal anuncia a prisão na Glenn Martin Aircraft C.º, de William Etzel, de nascimento alemão. Etzel confessou ter sabotado varios aviões. Num dos bombardeiros, Etzel escreveu «Heil Hitler». Felizmente estes actos de sabotagem foram descobertos a tempo.—(E. T.).

Racionamento de generos na Croacia

ZAGREB, 30—Anuncia-se que a manteiga, o queijo e outros produtos alimenticios serão brevemente racionados na Croácia.—(United Press).

Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

CAMEL CIGARETTES
AVISO
Importantes remessas vieram abastecer todo o mercado. Apesar das dificuldades presentes mantem-se o mesmo preço de venda.

As forças aereas e navais britanicas atacam sem descanso os portos da Libia

CAIRO, 30—As forças da R. A. F. do Proximo Oriente, voltaram a bombardear na noite findo os objectivos militares dos portos de Tripoli, Benghasi e Derna, nos quais provocaram enormes explosões, seguidas de violentos incendios, que eram avistados a grandes distancias. Naqueles três portos da Libia foram atingidos cinco barcos, dos quais dois se afundaram, emquanto a bordo dos três restantes se registavam grandes incendios, segundo informam os circulos aeronauticos britanicos.

Foram ainda atingidos dois aerodromos, onde foram destruidos ou avariados varios aeroplanos.—(U. P.).

A esquadra britanica tem atacado as posições do «eixo» na Libia

LONDRES, 30—O critico naval da Exchange Telegraph» diz que os alemães e italianos na Libia têm sofrido, nas ultimas semanas, os efeitos devastadores duma serie de bombardeamentos feitos pela esquadra britanica do Mediterraneo, que tem «martelado» as suas posições de artilharia, centros de abastecimento, quarteis generais e outros pontos de concentração. Informa tambem que durante este tempo a esquadra do Mediterraneo varreu a costa entre Sollum, Tobruk e Bardia por três vezes, tendo destruido nalguns sectores as posições de artilharia pesada estabelecidas por Rommel.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 30.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Durante a tarde de ontem, a aviação inimiga levou a efeito incursões sobre algumas localidades das provincias de Reggio, Calabria e Catanzaro: foram lançadas bombas que atingiram casas de habitação e grupos de trabalhadores, na sua maioria mulheres, quando faziam as colheitas. Os prejuizos são poucos. Lamentam-se, ao todo, 10 mortos e 42 feridos, entre a população.

Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, intensa actividade da parte da nossa artilharia. Incursões aereas inimigas sobre Benghasi e Tripoli, durante as quais foi abatido um avião inglês.

Na Africa Oriental, nada digno de ser mencionado.

Durante a noite, foram bombardeados os aerodromos de Malta, pela nossa aviação».—(R. R.).

Artigo dum jornal alemão

sôbre a posição de Portugal

BERLIM, 30.—O «Deutsche Allgemeine Zeitung» publica um artigo do seu correspondente em Lisboa, no qual diz que o Atlantico é o portador da memoria orgulhosa e da presença politico-mercantil do pequeno país com o grande Imperio Colonial. Os barcos, saindo do Tejo, levam os filhos deste povo sossegado e trabalhador para os Açores e para as Ilhas de Cabo Verde, para que defendam as possessões portuguesas no Atlantico e na Africa. Se o pai se despede do filho, que como soldado parte para as terras portuguesas, então confia naquele homem que dirige o Estado com mão segura: Oliveira Salazar. E todos sabem, sem ser preciso dizer-lho, que Salazar é o «homem da paz».

Referindo-se ás relações com a America Latina, o artigo diz que os laços que ligam Portugal com a America do Sul se tornaram mais estreitos, não só com o Brasil, mas tambem com os demais países daquele continente.—(D. N. B.).

ARCADIA
BAR-DANCING
HOJE — NOITE DE FESTA com um programa grandioso de VARIEDADES pelas artistas: HERMANAS MONTENEGRO — HERMANAS MANON — HERMANAS PELAEZ — HERMANAS IBERIA — CONCHITA BRETON — CELIA GOMEZ — LUCENTINA — AMPARITO LA PLATA — ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS.